



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo E Sua Relação Com O Transtorno Do Espectro Autista (Tae)

Autores: BIANCA AGUIAR CARVALHO DE SOUSA CORIOLANO (AFYA- CIENCIAS MÉDICAS), BRENNAGUIAR CARVALHO DE SOUSA CORIOLANO (FAMENE), SAMUEL LÔ ALVES PEREIRA (AFYA- CIENCIAS MÉDICAS), RAISSA ADILES COSTA REIS (FAMENE), JULIÃO GERÔNIMO LEITE JÚNIOR (FAMENE)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por um conjunto de alterações na interação e comunicação social, possuindo uma variedade de subtipos e gravidades que tendem a serem diagnosticadas em torno do terceiro ano de vida. Tal síndrome acomete mais o sexo masculino, possuindo cunho genético e epigenético já comprovados cientificamente. Dessa forma, devido à relação com os fatores ambientais, observou-se a necessidade por estudos mais aprofundados nesse âmbito que justifiquem o aumento exponencial de diagnósticos nos dias atuais.
"Analisar a literatura científica acerca da associação entre o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) e o fator ambiental no surgimento do TEA em crianças. "Trata-se de uma revisão sistemática a partir de artigos originais, utilizando os termos cadastrados previamente nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), realizando associações com o termo AND. Dessa forma, utilizou-se "(Transtorno do Espectro Autista) AND (Aleitamento materno)" nas seguintes bases de dados: BVS, PubMed e Scielo, obtendo respectivamente, 16, 0 e 0 artigos. Após tais achados, os critérios de exclusão e inclusão foram: textos completos originais, dos últimos 5 anos, idioma inglês ou português e que atendam a temática. "Após a leitura integral dos 16 artigos foram excluídos três, sendo desses dois por não condizerem com a temática do artigo, e um por não ser artigo original. Assim, foram analisados artigos com espaço amostral entre 229 a 1.173.448 crianças, de idades entre menores de um ano e 10 anos. Por conseguinte, dos 13 artigos restantes, 10 deles confirmam a teoria inicial de que o leite materno e sua relação com a maturação da bainha de mielina, defesa imunológica e demais benefícios agregam na não expressão de características do TEA. Todavia, nenhum dos artigos analisados descartou possíveis variáveis de falhas, e todos reiteraram a importância de maiores estudos acerca do assunto. "A presente revisão comprovou o impasse existente na comunidade científica acerca da associação entre o aleitamento materno e a maior probabilidade da expressão do espectro autista, chegando à conclusão de haver mais estudos favoráveis a teoria, do que artigos que o refutem. Por isso, faz-se de extrema importância o aumento de estudos transversais acerca do tema, a fim de permitir uma maior apuração das variáveis que possam vir a mascarar uma falsa ligação. Apesar disso, a amamentação exclusiva por livre demanda até os 6 meses de idade é a indicação absoluta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), já sendo comprovada seus benefícios quando comparada à alimentação exclusiva por fórmulas (AEF), ou alimentações mistas. Dessa forma, independente da resolução da tese do presente estudo, é fundamental o aumento de políticas públicas acerca do AME até os 6 meses de vida da criança, tendo em vista que a inserção da mulher efetivamente no mercado de trabalho, a amamentação por livre demanda torna-se cada vez mais dificultada, acarretando diversos problemas.